

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Economia**  
**Disciplina: Economia do Trabalho**  
**Professor: Carlos Alberto**  
**Período: 1/2016**  
**Terceira Prova**

**Questões.**

1. Assuma que o nível de produto (Q) de uma economia é 80. A função de produção é  $Q = -0,625 L^2 + 15L$ . O nível de preços dessa economia é de 2.

Pergunta: qual é o salário nominal ?

(Esta pergunta vale 2 pontos )

**Resposta:** dado que  $Q=80$ , temos que  $80 = -0,625 L^2 + 15L$ , com duas raízes: 16 e 8. Como em todo modelo se assume que a firma maximiza lucros a escolha será 8. A função de produtividade marginal será:  $-1,25L + 15$ . Com o nível de emprego de 8 a produtividade marginal do trabalho será de 5. Dado que o nível de preços é 2 o salário nominal deve ser de 10.

2. Assuma o seguinte modelo macro:

$$\begin{aligned}C &= 22 + 0.6 Y \\I &= 32 + 0.10 Y - 120 i \\M_d &= 40 + Y - 200i \\M_s &= 140\end{aligned}$$

Determine a função de demanda agregada.

(Esta questão vale um ponto)

**Resposta:**  $Y = 35,75 + (100/P)$  ou  $P = 0,70 * (0,007 - 0,25)^{-1}$ .

3. Assuma um modelo como o que resolvemos nas últimas duas aulas, com uma oferta de trabalho que depende dos salários reais. Nesse contexto, uma elevação dos gastos do governo financiado totalmente com impostos, que impacto tem sobre: a) o nível de produto; b) a taxa de desemprego e c) a taxa de juros.

(Esta questão vale dos pontos)

**Resposta:** a oferta agregada é fixa, ou seja, um aumento dos gastos do governo não tem impacto sobre o produto. Também não sobre a taxa de desemprego, uma vez que estamos no pleno emprego. Mesmo financiado totalmente por impostos, o maior gasto do governo aumenta a demanda agregada (multiplicador do orçamento equilibrado, Macro I). Para “abrir” espaço para o maior gasto total temos que reduzir o consumo e/ou o investimento e será alterada a taxa de juros (para mais, obviamente). Ou seja, teremos um *crowding out*.

4. Suponha que a função de produção de uma economia é:  $Q=24L-0.5L^2$ . A função de oferta de trabalho é:  $L_s=3(W/P)$ . Sabendo que o nível de preços dessa economia é de 2, qual é o salário nominal ?

Esta questão vale um ponto)

**Resposta: 12**

5. Assuma uma economia na qual o nível de preços é 1 e tem a seguinte função de produção:  $Y = 10 L^{0.5}$ . Nessa hipotética economia tem só um indivíduo que possui 24 hs. a serem distribuídas entre trabalho e não-trabalho. A função de utilidade desse indivíduo é:  $U = C^{0.5} \ell^{0.5}$  (onde C=consumo e  $\ell$  = horas não trabalhadas).

Pergunta: determine a oferta agregada dessa economia e o salário real de equilíbrio.

(Esta questão vale 3 pontos)

**Resposta:  $Y = 34,64$ ;  $w = 1,44$**

6. Assinale como V (verdadeiro) ou F (Falso). Questão ANPEC/2004:

“De acordo com a hipótese do salário de eficiência, a produtividade do trabalho não é influenciada por variações do salário real”

(Esta questão vale um ponto se respondida de forma correta, desconto um ponto no caso de ser respondida de forma errada e não ganha nem perde pontos no caso de não responder. A resposta não precisa ser justificada)

**Resposta: F**

